



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

RENDIMENTO DE SEMENTES DE FEIJÃO-MIÚDO NA REGIÃO DA CAMPANHA E PLANÍCIE COSTEIRA.

Autor(es): CAETANO, Leandro Sebastião; MAIA, Melissa Batista; MAIA, Manoel de Souza; ARAUJO, Fabio Batista; MEDEIROS, Leticia Ramon de

Apresentador: Leandro Sebastiao Caetano

Orientador: Manoel de Souza Maia

Revisor 1: Elias Abrahão Jacob Junior

Revisor 2: Marília Tiberi Caldas

Instituição: Ufpel

Resumo:

O feijão miúdo (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma importante leguminosa anual de crescimento estival, oriunda da região peninsular do Rio Grande do Sul, e em função da adaptabilidade da espécie esta presente em todo o território nacional. No Norte e Nordeste é utilizado na alimentação humana em razão do seu valor nutritivo. Nos estados do Paraná e Santa Catarina é usado basicamente como cobertura morta, no controle da erosão e na recuperação de solos por meio da incorporação de sua massa verde. No Rio Grande do Sul, sua utilização inicial foi como alimento humano. A espécie se destaca em consorciações com gramíneas de alto potencial de produção, como milheto (*Penisetum americanum*), sorgo (*Sorghum* spp.), milho (*Zea mays*) e o teosinto (*Zea mexicana*), melhorando a qualidade e a produtividade da pastagem, e conseqüentemente a produção de carne e leite por animal e por unidade de área. O trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade dos genótipos amendoim, mosqueado, baio e preto originários de São José do Norte (RS). O experimento foi realizado no ano agrícola de 2007/08, na unidade experimental da Embrapa Pecuária Sul - Bagé/RS e na estação experimental da FEPAGRO SUL - Rio Grande/RS. As áreas experimentais seguiram os critérios estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, sendo o tamanho das parcelas de 12,5m² e a área útil de avaliação de 1,65m². A fertilidade do solo foi corrigida de acordo com as recomendações da ROLAS. A semeadura foi realizada manualmente, nas quatro linhas de 5m de comprimento espaçadas 0,5m, na densidade de 6,0g de sementes puras viáveis por metro quadrado. O delineamento experimental foi de blocos casualizados em esquema fatorial 2x4 (região x genótipo) com três repetições, com as médias comparadas pelo Teste de Tukey (5%). Não houve diferença significativa entre os genótipos independente da região. A região da Campanha apresentou maior rendimento (1740 kg.ha⁻¹) em relação à região da Planície Costeira com 1190 kg.ha⁻¹. O genótipo mosqueado apresentou o melhor rendimento nas duas regiões sendo obtido na região da Campanha uma média de produtividade 1505 kg.ha⁻¹, e na Planície Costeira com uma produtividade média de 2098 kg.ha⁻¹.